



015/2017

Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

Edital de Chamamento Público nº 004/2017-SEDESC

SÃO BERNARDO DO CAMPO

2017

93



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

PLANO DE TRABALHO
ANEXO V

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Especificar o nome do Serviço de acordo com o Edital de Chamamento:

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica (x)

Proteção Social Especial: Média Complexidade() Alta Complexidade ()

Valor total do cofinanciamento: R\$ 14.502,60

Período de execução: 6 meses

Número de Atendidos cofinanciados: 45

Período de atendimento: Manhã (X) Tarde(X) Noite () 24horas ()

Dias da Semana 2ª(x) 3ª () 4ª (x) 5ª () 6ª() S () D ()

1- Identificação da Instituição

1.0 DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			
Nome:	Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania		
CNPJ:	04.422.261/0001-50		
Registro CMAS:	071		
Registro CEBAS:	71000.084068/2010-61, 39669.	Vencimento do Registro CEBAS:	30/07/2018
Utilidade pública	Municipal (X)	Estadual (X)	Federal (X)

1.1 – Dados do Presidente ou representante legal:

Nome	Daniela Bonello
RG:	
CPF:	
Rua:	
Bairro:	
Cidade:	



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

Telefone: [REDACTED]

1.2 –Dados do responsável Técnico:

Nome	Neuza Pereira da Silva
RG:	[REDACTED]
CPF:	[REDACTED]
Cargo:	[REDACTED]
Telefone:	[REDACTED]

Alvará de funcionamento: (x) sim () não

Licença Sanitária (VISA): (x) sim () não

2. Breve apresentação da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados.

A Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania foi criada por Padre Leo Commissari em 1996 por meio do Projeto de Solidariedade Imola-São Bernardo do Campo, atua nas periferias e favelas da cidade, colaborando com o resgate da dignidade das pessoas por meio da capacitação profissional, Assistência Social, geração de trabalho e renda, estímulo à educação, cultura, esporte e lazer, e do atendimento à crianças em situação de risco.

Nossas ações passam por um processo circular de reflexão, compreensão e inserção pessoal, onde os usuários tem acesso a ferramentas de inclusão.

Esse entendimento se faz com respaldo em dados, os quais mostram que embora a cidade tenha um IDH de 0.805, este não é uniforme para toda a população, com esse contexto explicito entendemos que é de fundamental importância propor atuações emancipatórias para que as pessoas possam superar suas dificuldades por meio de políticas públicas e projetos sociais.

Consideramos que esse projeto permitirá que os usuários participantes assim como suas famílias e a própria comunidade possam ser de fato sujeitos capazes de transformar a sua realidade por meio dos conhecimentos adquiridos neste e em outros projetos que o município possam lhes ofertar.

Ao longo de seus 20 anos de atuação na região, a Associação Pe. Leo Commissari tem como



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania (Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

experiências mais marcantes, o serviço de fortalecimento de vínculos via política pública da Assistência Social, o fomento a Economia Solidária e Alternativa, uma presença cultural marcante no território e uma credibilidade em criar parcerias e projetos com as demandas que surgem dentro da própria comunidade.

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço:

Desde nossa fundação buscamos sempre desenvolver ações que venham contribuir para o auto desenvolvimento de pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social. De acordo com dados do IBGE a região onde estamos localizados é uma das regiões do município de São Bernardo do Campo onde se concentra os maiores índices de pobreza e vulnerabilidade social. O que justifica aqui discutirmos e propormos meios de oferecer uma intervenção, que tenha como foco a criação e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares propor um espaço de convivência saudável, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e de autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desse público. As atividades serão pautadas em experiências lúdicas, culturais, esportivas e artesanais.

O atendimento será respeitando a heterogeneidade da composição de grupos Consideramos ainda que esse serviço permitirá que as crianças e adolescentes assim como suas famílias e a própria comunidade possam ser de fato sujeitos capazes de transformar a sua realidade por meio dos conhecimentos adquiridos neste e em outros projetos que o município possam lhes ofertar. A região carece de atendimento para essa faixa etária de 06 a 10 anos e 11ª 15 anos anos que estão em situação de vulnerabilidade social, são moradores na região do Montanhão, estudam em escolas municipais e estaduais da região. A entidade atualmente oferece oficinas de informática, violão, capoeira e dança contemporânea para crianças e adolescentes totalizando 217 atendidos. Conta com atendimentos individuais, encontro intergeracional, encaminhamentos para rede socioassistencial do município. Pretendemos desenvolver essas atividades citadas acima e podendo ampliar o atendimento. A meta pretendida a ser alcançada



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania (Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

será de 30 atendimentos entre criança e adolescente. Acreditamos que com a implantação do serviço estaremos proporcionando espaço privilegiado de convivência, reflexão, inclusão social, de fortalecimento de vínculos familiares e sociais, relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; formação para a participação e cidadania o desenvolvimento do protagonismo assim sendo atingiremos o impacto desejado na vida dessas crianças e adolescentes assim como de suas famílias.

4. Objetivo Geral

Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes e suas famílias, com vistas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e prevenção de ocorrência de situações de vulnerabilidade social e de risco.

O serviço tem como objetivo fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. A oferta do SCFV tem como foco o contexto de vulnerabilidades sociais para pessoas em situações prioritárias.

5. Objetivos Específicos

- Constituir espaço de convivência familiar e comunitária para o desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e sociais e de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo dos usuários de 06 a 17 anos .
- Desenvolver o protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária 06 a 17 anos .
- Contribuir para o retorno ou permanência das crianças e adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho para os usuários de 11 a 17 anos.



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

- Desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem de 11 a 17 anos para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.

6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	30	Faixa etária:	06 a 17 anos
Rua:	Padre Leo Commissari, 288		
Bairro:	Jardim Silvina		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP:	09791-006
Telefone:	11-4127-0866	E-mail:	padreleo@padreleo.org.br

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas	Indicador(es)
Fortalecimento dos vínculos familiares e sociais em momentos junto com a família e comunidade	sessões de cinema como motivo para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; oficinas de teatro com montagem de peças teatrais e musicais;	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar
Fortalecimento do papel social da escola na vida dos usuários	oficinas de danças populares; oficinas de educação ambiental; oficinas vocacionais; jogos de tabuleiro; oficinas de produção de texto; cine debates entre outras.	- Contribuir para a manutenção da frequência escolar



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

Aumento do número de crianças e adolescentes que vivenciam experiências de autonomia e cidadania.	oficinas lúdicas, movimento, expressão corporal, dinâmicas, rodas de conversa e música, sessão de cinema com reflexão, brincadeiras tradicionais, visitas a equipamentos públicos da região.	- Garantia de que no mínimo 75% de usuários do SCFV estejam inseridos no Cadastro Único/ SISC aproveitar a experiência e a cultura local sempre com a preocupação de garantir diversidade, qualidade e criatividade
Promoção do seu desenvolvimento físico e mental	Realização de gincanas desportivas e culturais; brincadeiras tradicionais e dinâmicas de grupo; passeios e visitas a equipamentos de cultura e lazer; oficinas de arte com materiais recicláveis;	- Participação no SCFV



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania (Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

7. Atividades a serem desenvolvidas

As atividades serão oferecidas para crianças e adolescentes visando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais e Familiares como prevenção de situações de risco e exclusão social. Serão executadas oficinas que proporcionem a interação entre as crianças e adolescentes que traga progressão a vida dos mesmos a família, assim como da comunidade. As oficinas serão executadas com base em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão corporal serão organizadas pelo ciclo de vida.

7.1. Atividades inerentes ao serviço

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Estímulo as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade	Atividades realizadas em grupo por faixa etária e/ou intergeracionais	Semanal De segunda feira das 08h30minh às 11h30minhã e das 13h30minhã às 17h30minh De Quarta feira das 08h30minhã às 12h30minhã e das 13h30minhã às 17h30minhã
Constituir de espaço de convivência familiar e comunitária para o desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e sociais e de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social	Semanal De segunda feira das 08h30minh às 11h30minhã e das 13h30minhã às 17h30minh De Quarta feira das 08h30minhã às 12h30minhã e das 13h30minhã às 17h30minhã
Desenvolver o protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes	Criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público	Semanal De segunda feira das 08h30minh às 11h30minhã e das 13h30minhã às 17h30minh De Quarta feira das 08h30minhã às 12h30minhã e das 13h30minhã às 17h30minhã
Contribui para o retorno ou permanência das crianças e adolescentes na escola	Sensibilização para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio	Semanal De segunda feira das 08h30minh às 11h30minhã e



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

	social	das 13h30minhã às 17h30minh De Quarta feira das 08h30minhã às 12h30minhã e das 13h30minhã às 17h30minhã
Fomentar a integração familiar por meio da construção da Apresentação para Mostra Cultural	Os usuários e suas famílias participarão da confecção de todos os objetos e cenário a ser utilizado na mostra cultural, evento em que cada grupo de usuário realizará uma mostra dos conhecimentos que pode adquirir no período em que foi atendido, esta apresentação conta com a participação dos pais e responsáveis, educadores sociais e comunidade.	Semestral 01/07/2017 às 19h 02/12/2017 às 19h

7.2 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações:

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Registrar os dados dos usuários e ou das famílias atendidas, com informações mínimas do acompanhamento e evolução de participação no serviço, dos encaminhamentos realizados, descrição de situações prioritárias, de referência e contrarreferencia com o CRAS/CREAS	Monitoramento via lista de frequência e prontuário.	Mensal e ou quando se fizer necessário
Comprovar situações prioritárias dos usuários	Regirar em documento técnico (prontuário do usuário) e realizar os encaminhamentos que se	Mensal Mensal e ou quando se fizer necessário



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania (Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

	fizerem necessários, podendo ser realizadas visitas domiciliares para melhor compreensão do universo vivido pelos usuários e sua família.	
Registrar as atividades	Elaboração de relatórios com descrição das atividades. Fotografias e demais recursos	Mensal

7.3 Trabalho Social

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Atendimento social	Sera realizado: atendimento social, orientações e encaminhamentos ao atendido e ou família. Escuta ativa. Atendimento ao educador favorecendo intervenção quando necessário.	Semanal De segunda feira das 08h30minh às 11h30minhã e das 13h30minhã às 17h30minh De Quarta feira das 08h30minhã às 12h30minhã e das 13h30minhã às 17h30minhã
Informação, comunicação e defesa de direitos	Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.	Quinzenal Todas as Primeiras e terceiras segundas do mês 08h30minhã às 12h30minhã 13h30minhã às 17h30minhã
Desenvolvimento de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	Proporcionar encontros intergeracionais com as famílias e participação aberta para a comunidade	Bimestralmente

8. Cronograma de atividades

8.1. Atividades inerentes ao serviço

Mês	7	8	9	10	11	12
Atividade						

10



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

	X	X	X	X	X	X
Constituir de espaço de convivência familiar e comunitária para o desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e sociais e de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	X	X	X	X	X	X
Desenvolver o protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X
Contribui para o retorno ou permanência das crianças e adolescentes na escola	X	X	X	X	X	X
Fomentar a integração familiar por meio da construção da Apresentação para Mostra Cultural	X	X	X	X	X	X
Estímulo as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade	X	X	X	X	X	X
Constituir de espaço de convivência familiar e comunitária para o desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e sociais e de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	X	X	X	X	X	X

8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

Mês	7	8	9	10	11	12
Atividade						
Acompanhar a participação da família nas atividades com seus filhos.	X	X	X	X	X	X
Comprovar situações prioritárias dos usuários	X	X	X	X	X	X
Registrar as atividades	X	X	X	X	X	X
Acompanhar a participação da família nas atividades com seus filhos.	X	X	X	X	X	X
Comprovar situações prioritárias dos usuários	X	X	X	X	X	X



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania (Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

8.3. Trabalho Social

Mês	7	8	9	10	11	12
Atividade						
Atendimento social	X	X	X	X	X	X
Informação, comunicação e defesa de direitos	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	X		X		X	

9. Formas de Avaliação

A avaliação será de forma contínua e processual, por meios dos registros coletados dos relatórios e banco de dados, da participação das crianças e adolescentes e família nas ações do serviço.

A equipe técnica se reunirá semanalmente e mensalmente para avaliação, discussão de casos e encaminhamentos para a rede socioassistencial quando necessário. Poderá acontecer momentos que haverá necessidade de intervenção diariamente e sempre que isso se fizer necessário a equipe e os usuários contarão com o apoio do técnico de referência.

Avaliaremos como o serviço impactou a vida das crianças, adolescentes, família e comunidade essas informações buscaremos em pesquisa nas reuniões com os responsáveis das crianças e adolescentes e mesmo durante as atividades.

Para exemplificar a forma de avaliação contamos com o seguinte tabela.

Indicador	Avaliação
- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar	Sentimento de pertença ao grupo, participação ativa nas propostas que são realizadas no grupo e aumento do desempenho da autonomia e senso crítico do



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

	usuário
- Contribuir para a manutenção da frequência escolar	Ampliação da compreensão do papel social que a escola tem na vida do cidadão, diminuição da evasão escolar.
- Garantia de que no mínimo 75% de usuários do SCFV estejam inseridos no Cadastro Único	Monitoramento via lista de frequência, com breve sinalização dos usuários já cadastrados e estímulo para que os demais possam ser inseridos no Cadastro único.
- Participação no SCFV	Aumento da participação ativa dos usuários no serviço ofertado, desempenho em atividades em grupo, familiar e desenvolvimento de sua autonomia e senso crítico.

10. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço:

Percebemos que existe uma demanda grande em nossa região que não é atendida seja por não haver entidades que ofertem serviços de convivência específico voltados para jovens e adultos de 18 a 59 anos em nossa região, seja por ausência de espaços públicos próprios para este público.

Notamos que há a necessidade, em consequência dos fatos expostos acima, de se promover um trabalho sistematizado capaz de canalizar esforços junto às parcerias, no sentido de concretizar metas e objetivos de benefícios diretos a este público na perspectiva de garantia de acesso a atividades que propiciem qualidade de vida. O serviço que a ser ofertado visa implementar esforços comunitários para organização de grupos de jovens e adultos, onde disponibilizaremos atividades socializadoras, informativas, recreativas e acompanhamento sistemático.

Portanto, a proposta de realização deste projeto vem de encontro à necessidade desta demanda, bem como das expectativas levantadas com diagnóstico da realidade, enquanto instrumento de relevância para a melhoria dos serviços prestados e consequentemente melhoria da qualidade de vida de nossos cidadãos e à construção de políticas públicas de inclusão direcionada a terceira idade, na qual se justifica o projeto.

As ações a serem realizadas possibilitarão os aspectos do mundo do trabalho, cidadania, possibilitando o meio das oficinas a serem ofertadas a inserção ou reinserção dos jovens e adultos no mundo do trabalho, estimulando a permanência dos mesmos no universo escolar além de contribuir para sua autonomia e consciência crítica.



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania (Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

11. Objetivo Geral

Tem por foco, para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e encontros intergeracionais, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária e prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários; contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens e adultos, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida e para o mundo do trabalho; propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; construir alternativas emancipatorias para o enfrentamento da vulnerabilidade social do território; promover acesso a benefícios e programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.

12. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens e adultos, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida e para o mundo do trabalho
- Propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social
- Promover acesso a benefícios e programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.
- Complementar as ações da família, assegurar espaços de convívio comunitário.
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania.
- Construir alternativas emancipatorias para o enfrentamento da vulnerabilidade social do território
- Contribuir para a sua inserção no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; propiciar vivências e experiências que valorizem, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

13. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	15	Faixa etária:	18 a 59
Rua:	Padre Leo Commissari,288		
Bairro:	Jardim Silvina		
Cidade:	Sao bernardo do Campo	CEP:	09791-006
Telefone:	11-4127-0866	E-mail:	padreleo@padreleo.org.br

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas	Indicador(es)
Desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas	Oficina de projetos sociais; oficinas de arte com materiais recicláveis; oficinas de informática	- Participação no SCFV
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos jovens e adultos no sistema educacional e no mundo do trabalho	Oficinas de contação de histórias; oficinas de oratória.	- Jovens e adultos que adquiriram conhecimento e desenvolveram capacidade para a vida profissional e o mundo do trabalho
Contribuir para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo social e de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo estimulando a sua participação na vida pública no território, e ampliando seu espaço de atuação para além dele.	Oficinas de cidadania, por meio das quais serão obtidas informações sobre acesso e violação a direitos, riscos sociais; entre outras.	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania	Sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço;	- Garantia de que no mínimo 75% de usuários do SCFV estejam inseridos no Cadastro Único



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania

(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

14. Atividades a serem desenvolvidas

As atividades serão oferecidas para jovens e adultos visando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais e Familiares como prevenção de situações de risco e exclusão social. Serão realizadas oficinas que proporcionem a interação entre os participantes que traga progressão a vida dos mesmos a família, assim como da comunidade. As oficinas serão executadas com base em experiências e vivência do cotidiano dos usuários.

14.1. Atividades inerentes ao serviço :

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Propiciar vivências e experiências que valorizem, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir;	Oficinas vocacionais; oficinas de contação de histórias; oficinas de oratória;	Quinzenal Primeira e terceira terça feira do mês das 13h30min às 16h00min
Participar da vida pública do território, e ampliar seu espaço de atuação	Oficinas de cidadania, por meio das quais serão obtidas informações sobre acesso e violação a direitos, riscos sociais; entre outras.	Quinzenal Primeira e terceira terça feira do mês das 13h30min às 16h00min
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos jovens e adultos no sistema educacional e no mundo do trabalho	Oficinas de informática; oficinas de pintura e escultura; oficinas de artes plásticas; oficinas de educação ambiental;	Quinzenal Primeira e terceira terça feira do mês das 13h30min às 16h00min
Contribuir para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo social e de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço;	Quinzenal Primeira e terceira terça feira do mês das 13h30min às 16h00min
Propiciar o convívio, a experimentação, o fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento de sociabilidades e de competências com vistas ao	Oficinas de cinema; oficina de projetos sociais; oficinas de arte com materiais recicláveis;	Quinzenal Primeira e terceira terça feira do mês das 13h30min às 16h00min



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

alcance da autonomia e do protagonismo social.		
Fomentar a integração familiar por meio da construção da Apresentação para Mostra Cultural	Os usuários e suas famílias participarão da confecção de todos os objetos e cenário a ser utilizado na mostra cultural, evento em que cada grupo de usuário realizará uma mostra dos conhecimentos que pode adquirir no período em que foi atendido, esta apresentação conta com a participação dos pais e responsáveis, educadores sociais e comunidade.	Semestral 01/07/2017 às 19h 02/12/2017 às 19h

15. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações:

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Registrar os dados dos usuários e ou das famílias atendidas, com informações mínimas do acompanhamento e evolução de participação no serviço, dos encaminhamentos realizados, descrição de situações prioritárias, de referência e contrarreferencia com o CRAS/CREAS	Monitoramento via lista de frequência e prontuário.	Mensal e ou quando se fizer necessário
Comprovar situações prioritárias dos usuários	Registar em documento técnico (prontuário do usuário) e realizar os encaminhamentos que se fizerem necessários, podendo ser realizadas visitas domiciliares para melhor compreensão do universo vivido pelos usuários e sua	Mensal Mensal e ou quando se fizer necessário



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

	família.	
Registrar as atividades	Elaboração de relatórios com descrição das atividades. Fotografias e demais recursos	Mensal

16. Trabalho Social

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Atendimento social	Sera realizado: atendimento social, orientações e encaminhamentos ao atendido e ou família. Escuta ativa. Atendimento ao educador favorecendo intervenção quando necessário.	Semanal De segunda feira das 08h30minh ás 11h30minh e das 13h30minh ás 17h30minh De Quarta feira das 08h30minh ás 12h30minh e das 13h30minh ás 17h30minh
Informação, comunicação e defesa de direitos	Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.	Quinzenal Todas as Primeiras e terceiras segundas do mês 08h30minh ás 12h30minh 13h30minh ás 17h30minh
Desenvolvimento de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	Proporcionar encontros intergeracionais com as famílias e participação aberta para a comunidade	Bimestralmente

17. Cronograma de atividades

17.1 Atividades inerentes ao serviço

Mês						
Atividade	7	8	9	10	11	12



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

Fomentar a integração familiar por meio da construção da Apresentação para Mostra Cultural	X	X	X	X	X	X
Participar da vida pública do território, e ampliar seu espaço de atuação	X	X	X	X	X	X
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos jovens e adultos no sistema educacional e no mundo do trabalho	X	X	X	X	X	X
Contribuir para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo social e de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	X	X	X	X	X	X
Propiciar o convívio, a experimentação, o fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento de sociabilidades e de competências com vistas ao alcance da autonomia e do protagonismo social.	X	X	X	X	X	X

17.2 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

Mês	7	8	9	10	11	12
Atividade						
Registrar os dados dos usuários e ou das famílias atendidas, com informações mínimas do acompanhamento e evolução de participação no serviço, dos encaminhamentos realizados, descrição de situações prioritárias, de referência e contrarreferencia com o CRAS/CREAS	X	X	X	X	X	X
Comprovar situações prioritárias dos usuários	X	X	X	X	X	X
Registrar as atividades	X	X	X	X	X	X



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

Registrar os dados dos usuários e ou das famílias atendidas, com informações mínimas do acompanhamento e evolução de participação no serviço, dos encaminhamentos realizados, descrição de situações prioritárias, de referência e contrarreferência com o CRAS/CREAS	X	X	X	X	X	X
Comprovar situações prioritárias dos usuários	X	X	X	X	X	X

17.3 Trabalho Social

Mês	7	8	9	10	11	12
Atividade						
Atendimento social	X	X	X	X	X	X
Informação, comunicação e defesa de direitos	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	X	X	X	X	X	X

18. Formas de Avaliação

A avaliação será de forma contínua, por meio dos registros coleta dos relatórios e banco de dados, prontuário e da participação dos jovens e adultos e seus familiares nas ações do SFVC.

A equipe técnica se reunirá semanalmente e mensalmente para avaliação, discussão de casos e encaminhamentos para a rede socioassistencial quando necessário. Poderá acontecer momentos que haverá necessidade de intervenção diariamente e sempre que isso se fizer necessário a equipe e os usuários contarão com o apoio do técnico de



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania

(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

referência.

Avaliaremos como o serviço impactou a vida dos usuários, suas famílias e comunidade essas informações obteremos por meio da pesquisa de satisfação a ser aplicada nos encontros ao longo do período de execução.

Para exemplificar a forma de avaliação contamos com a seguinte tabela.

Indicadores	Avaliação
- Participação no SCFV	Aumento da participação ativa dos usuários no serviço ofertado, desempenho em atividades em grupo, familiar e desenvolvimento de sua autonomia e senso crítico.
- Jovens e adultos que adquiriram conhecimento e desenvolveram capacidade para a vida profissional e o mundo do trabalho	Sentimento de pertença ao grupo, participação ativa nas propostas que são realizadas no grupo e aumento do desempenho da autonomia e senso crítico do usuário
- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar	Diminuição dos conflitos familiares e ou sociais vivenciados pelos usuários, assim como melhor percepção e capacidade em lidar com tais conflitos dentro e fora de casa.
- Garantia de que no mínimo 75% de usuários do SCFV estejam inseridos no Cadastro Único	Monitoramento via lista de frequência, com breve sinalização dos usuários já cadastrados e estímulo para que os demais possam ser inseridos no Cadastro único.

19. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

19.1 - Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Cargahoraria	Vinculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
1	Assistente Social	Nível superior em Serviço Social	20 horas	1	R\$ 977,10	2 Repasse FMAS



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

1	Educador/Orientador Social	Ensino médio	12 horas	2	R\$ 400,00	2 Repasse FMAS
1	Profissional de Apoio/Operacional	Ensino Fundamental	12 horas	2	R\$ 400,00	2 Repasse FMAS
1	Oficineiro/Facilitador de Oficinas	Ensino médio	12 horas	2	R\$ 400,00	2 Repasse FMAS
¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço						
² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário						
³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD						

OBS 2: Para os SCFV duplicar os quadros 3, 6, 7, 8, 9 e 10.1 nas seguintes hipóteses:

- 1) SCFV em locais diferentes
- 2) SCFV em modalidades diferentes
- 3) SCFV em modalidades iguais, mas em territórios diferentes

19.2 - Recursos Materiais e despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	0
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	0
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	0
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	0

Quantidade	Categoria - Locações Diversas	0
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	0
Quantidade	Categoria - Combustível	0
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	0
Quantidade	Categoria - Outras despesas	0



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

19.3 - Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário	Encargostrabalhistas e previdenciarios ²	Total
1 – RecursosHumanos – CLT	R\$ 5.262,60	R\$600,00	R\$5.862,60
2 – RecursosHumanos – Autônomos	R\$7.200,00	R\$1440,00	R\$8.640,00
Total Geral			R\$14.502,60

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

20. - APLICAÇÃO DERECURSOS

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$14.502,60	R\$14.502,60
II	Rec. Humanos (6)		
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----
V	GênerosAlimentícios		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	ServiçosMédicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros		
IX	Locação de Imóveis		
X	LocaçõesDiversas		
XI	UtilidadesPúblicas (7)		
XII	Combustível		
XIII	Bens e materiaispermanentes	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesasfinanceiras e bancárias		
XVI	Outrasdespesas		
	TOTAL	R\$14.502,60	R\$14.502,60



Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania
(Associação Padre Leo Commissari)

CNPJ: 04.422.261/0001-50

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP). Utilizarsomente as categoriaspertinentesaodesenvolvimento do serviço.

- (5) Salários, encargos ebenefícios.
- (6) Autônomos e pessoajurídica.
- (7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone einternet.
- (*) Apenas para entidades da Saúde.

20.1- Cronograma de DesembolsoFinanceiro

Parcela	Valor
1º	R\$2.417,10
2º	R\$2.417,10
3º	R\$2.417,10
4º	R\$2.417,10
5º	R\$2.417,10
6º	R\$2.417,10
Total	R\$14.502,60

20.2 . Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardodo Campo, 15 de Maio de 2017.

Daniela Bonello
Coordenadora Geral

Neuza Pereira da Silva
Responsável técnico

014/2017

PLANO DE TRABALHO

ANEXO V

Co-financiamento através do Fundo Municipal de Assistência Social- FMAS.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

Modalidade I – 0-6 anos Modalidade II – 06-17 anos Modalidade III – 18-59 anos

Proteção Social Básica

Valor Total do co-financiamento: R\$ 27.526,80

Período de execução: 6 meses

Número de atendidos co-financiamento:

Modalidade I – 0-6 anos: 25 – 2hs quinzenal – 4hs mês.

Modalidade II – 06-17 anos: 15 – 6hs - 2 vezes por semana – 24 hs mês.

Modalidade III – 18-59 anos: 70- Mensal 2hs/ Mês

Período de atendimento: Manhã (X) Tarde (X) Noite () 24 horas ()

Dias da Semana: 2ª (X) 3ª () 4ª (X) 5ª () 6ª () S (X) D ()


12 JUN. 2017

1. Identificação da Instituição

1.0. Dados Cadastrais

Nome: Associação Beneficente Shekinah			
CNPJ: 69.253.813/0003-51			
Registro CMAS: 89		Registro CMDCA: 73	
Registro CEBAS Não possuímos, porém já solicitamos junto ao Governo Federal desde 2015, aguardando parecer.		Vencimento do Registro do CEBAS	
Utilidade Pública	Municipal ()	Estadual (x)	Federal (x)

1.1. Dados do Presidente ou representante legal

Nome ESTER RODRIGUES DA SILVA OLIVEIRA




1.2. Dados do responsável Técnico

Nome: Elisabeth Roman Monteiro

Alvará de funcionamento (x) Sim () Não

Licença Sanitária (VISA) (x) Sim () Não

2. Breve apresentação da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados.

A Associação Beneficente Shekinah é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 1971, inicialmente com ações sociais beneficentes. Com o passar dos anos a entidade foi se adequando ao processo e se transformando pautada na Lei Orgânica de Assistência Social e na Política Nacional de Assistência Social (SUAS/05). Em 2004 a instituição conveniou-se com a Prefeitura de SBC para em parceria abrir uma creche, em de 2006, a realizou também uma parceria Prefeitura do município de Diadema para uma nova creche **Unidade II da Creche Pequenos do Futuro**. Em 2007 a Razão Social veio a ser alterada por Associação Beneficente Shekinah, atualmente a instituição vem desempenhando um papel de referência na comunidade do Taboão a mais de dez anos com o serviço social, onde estamos referenciados no CRAS V. Nosso atendimento da Educação Infantil e Serviço Social visam fortalecer os vínculos familiares e comunitários com base nas legislações atuais respeitando os ciclos de desenvolvimento, possibilitando ações intergeracionais de crianças, adolescentes, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Em 2011 a instituição adequou os Projetos de acordo com a Resolução nº. 109/09 que trata a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

A organização tem como finalidade, elaboração e execução de projetos, programa e serviços da política de assistência social, da política de educação promovendo à defesa e o atendimento as necessidades do desenvolvimento da criança, do adolescente e do jovem, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Promoção da assistência social e da defesa e garantia dos direitos humanos e sociais. Prevenção e promoção da saúde, da higiene e segurança alimentar e

nutricional. Promoção do desenvolvimento da cultura, esporte, lazer, atividades recreativas, lúdicas e artísticas. Proteção e amparo à família, à infância, à adolescência, à juventude, à velhice e a comunidade com vulnerabilidade e risco.

Temos como Missão - Mobilizar a família em situação vulnerável, objetivando a transformação social, através do despertar para aprendizado e da conscientização para a cidadania.

As principais atividades desenvolvidas atualmente são:

Programa/ Projeto/Serviço	Objetivo	Freqüência	Nº. Usuários
Creche Pequenos do Futuro I – SBC -Rua Fábio da Silva Prado, nº 115 Vila Flórida - SBC	Desenvolvimento integral das crianças de um a três anos.	Semanal com carga horária de nove horas diárias.	60
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Criança até 6 anos - SBC	Tem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais	Uma vez por semana com carga horária de duas horas	35
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Adolescente de 13 a 17 anos - SBC	Tem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais Com ações de orientação sobre o mundo do trabalho, cidadania, cultura, artes, esporte e lazer.	Duas vezes por semana com carga horária de quatro horas diárias	40
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 60 anos acima - SBC	Tem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de	Uma vez por semana com carga horária de três horas	50

	capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais		
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 18 a 59 -SBC	Tem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais	Uma vez por mês com carga horária de quatro horas/mês.	50
Creche Pequenos do Futuro II – Diadema -Rua Sotoe Shimizu, 135 – Vl. Nogueira	Desenvolvimento integral das crianças de um a três anos.	Semanal com carga horária de nove horas diárias.	149

Estamos na área de abrangência do CRAS V, Associação Beneficente Shekinah participa das reuniões mensais de monitoramento e de micro território, desenvolvendo o atendimento do público prioritário da Assistência Social. A instituição firma convênios com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania – SEDESC desde 2007; possui ampla experiência na articulação com a rede setorial e conta com quadro de recursos humanos especializado para desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Possui as seguintes certificações:

- ✓ Utilidade Pública Municipal Lei Nº. 0375 - Estadual Lei Nº. 691/04 Federal Portaria Processo MJ Nº. 08071.01261/2007-51
- ✓ Registro CNAS: Nº. 71010.001013/2003-86
- ✓ Registro SBC CMAS: Nº. 89 CMDCA: N.º 73
- ✓ Inscrição CNJP: 69.253.813/0003-51



3. Justificativa para implantação ou manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Modalidade I – 0 a 6 anos

A entidade Shekinah está localizada no bairro do Taboão na Vila Flórida, segundo estudo fornecido por dados estatístico do Sumário de Dados / Orçamento Participativo ano de referência 2014. O bairro do Taboão tem uma área de 4,04 Km² localiza-se a noroeste do município, tem em seu entorno os bairros Rudge Ramos e Vila Paulicéia, é constituído pelos bairros e vilas: Suíço, Jardim Borborema, Vila Ruth, Vila Santa Luzia, Jardim Montreal, Vila Flórida. O bairro tem cerca de 28.599 habitantes por Km², dividindo por faixa etária com dados do ano base de 2010 temos, até 3 anos um total de 1.211 crianças sendo um valor de 4,5%, com idades de 4 e 5 anos um total de 669 crianças sendo um valor de 2,5% e de 6 a 10 anos total de 1.575 crianças sendo um total de 5,8% dos habitantes no bairro. Taboão é considerado um bairro tipicamente periférico, classificado economicamente dentro de uma renda médio-baixa, possui vida comercial própria e uma rede de serviços públicos como: PS, UBS, 7ºDP, EMEB, EMIP, EE, Centro Cultural, Quadra Poli Esportivo e está referenciado na região do CRAS V. Conforme dados de observação e atendimento da instituição temos crianças e famílias em condições de vulnerabilidade e risco dados as condições de moradia, renda, saúde e educação. Importante ressaltar que essa faixa de idade a instituição atende também via convênio com a secretaria de educação através da creche pequeninos do futuro, sendo que 100% das vagas são públicas e estão ligadas aos critérios de atendimento do município, ou seja, crianças em condições peculiares socioeconômicas.

A chegada de uma criança na família provoca mudanças no seu ambiente e nas relações familiares que podem provocar a construção de vínculos afetivos e de confiança favoráveis ao desenvolvimento infantil e da própria família, ou em situações desfavoráveis, podem gerar conflitos ou dificuldades decorrentes das relações estabelecidas e das próprias condições de sustentabilidade socioeconômica da família. O advento do SUAS – Sistema Único de Assistência Social traz em suas propostas a centralidade da família e a necessidade do trabalho socioeducativo. Desta forma podemos afirmar que a família está em constante transformação e evolução a partir da relação recíproca de influências e trocas que estabelece com o contexto social. As mudanças nas configurações familiares estão diretamente relacionadas ao avanço científico e tecnológico bem como às alterações vividas no contexto sociopolítico, renda per capita familiar, cultural e social no qual a família está inserida. Além dos arranjos familiares, as famílias são balizadas por uma vasta diversidade sociocultural influenciada pela cultura local da comunidade ou mesmo do núcleo familiar.

Assim destacamos que um ambiente familiar afetivo à medida que a criança vai adquirindo mais independência, ela se envolve mais com as coisas e com a vida social. Se houve um acolhimento, uma preocupação por parte dos pais/responsáveis, a criança adquire a capacidade de crescer no mundo externo e formar vínculos sociais a partir do que foi herdado na relação familiar, ou seja, tanto a imposição do limite, da autoridade e da realidade, quanto o cuidado e a afetividade são fundamentais para a constituição da subjetividade e desenvolvimento das habilidades necessárias à vida em comunidade. Assim, as

experiências vividas na família tornarão gradativamente a criança capaz de se sentir amada, de cuidar, se preocupar e amar o outro, de se responsabilizar por suas próprias ações e sentimentos. Estas vivências são importantes para que se sintam aceitos também nos círculos cada vez mais amplos que passarão a integrar ao longo do desenvolvimento da socialização e da autonomia.

Associação Beneficente Shekinah, se organiza para proporcionar um espaço institucional de atendimento social, nos colocando como mediadores das relações entre família, comunidade e essas crianças estabelecendo e , contribuindo para a construção de relações afetivas e de suas identidades individuais e coletivas. Além de estabelecer um importante espaço para o desenvolvimento pessoal, a convivência comunitária, favorecendo e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e a inserção social dessas famílias.

4. Objetivo Geral

Desenvolver ações de proteção social básica com caráter preventivo e de convivência, garantindo o enfoque social e de socialização , visando favorecer o desenvolvimento dos potenciais de crianças, contextualizando forma lúdica, a conquista da autonomia, o protagonismo infanto-juvenil e participação cidadã; incentivando a permanência escolar e o convívio com a família.

5. Objetivos Específicos

- ✓ Proporcionar atividades lúdicas através do resgate de seus brinquedos e brincadeiras seja das crianças e de seus pais proporcionando a troca de vivencia;
- ✓ Valorizar e estimular a vivencia artística sejam pela da expressão voluntária ou através de temas pertinentes a idade que proporcione a integração entre pais filhos;
- ✓ Resgatar o desejo de brincar através de experiências lúdicas que favorecerão o fortalecimento de vínculos com as crianças, as famílias propiciando a relação intergeracional;



6. Execução

Endereço de Execução do Serviço:

Número de atendidos: 25	Faixa Etária: 0 a 6 anos
Rua: Fabio da Silva Prado, 115	
Bairro: Vila Florida	
Cidade: São Bernardo do Campo	
CEP: 09661-000	Telefone: 4361-1569
E-mail: ab-shekinah@ab-shekinah.org.br	

Metas Qualitativas	Estratégias Metodológicas	Indicadores
O desenvolvimento físico/mental e a interação social.	Teatros, vivência de historias infantis que traga a reflexão sobre a moral da historia, proporcionando relação com o mundo real.	Participação no Serviço de Convivência. Ampliação e capacidade de convivência em grupos. Contribuir para manutenção da freqüência escolar.
O Fortalecimento Vínculo e a convivência.	Rodas de conversas, brincadeira dirigidas criadas com o grupo, favorecendo a participação e o fortalecimento de vinculo entre pais e filhos.	Participação no Serviço de Convivência. Ampliação e capacidade de convivência em grupos. Contribuir para manutenção da freqüência escolar.
O Fortalecimento da função protetiva.	Acesso aos direitos sociais, segurança ao acolhimento e encaminhamentos.	Participação no Serviço de Convivência. Ampliação e capacidade de convivência em grupos. Garantir de que no mínimo 75% de usuários do SCFV, estejam inseridos no Cadastro Único.

* os números indicados nas metas se refere aos objetivos específicos.

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades inerentes ao serviço

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Desempenhar ações de reflexão referente as temáticas inerentes as necessidades do grupo Intergeracional.	Através rodas de conversa, palestras, atividades práticas de brincadeira lúdica. Organizado na forma de temas, ações e atividades educativas, onde o aprender, o conhecer, o fazer e o conviver entre criança e pais.	Quinzenal-Quarta –feira das 16:30 às 18:00hs.
Desenvolver, a sensibilidade e a criatividade, habilidades que serão valiosas durante toda a vida adulta.	Construirá busca do interesse do grupo, podendo ser ligada a artes plásticas, artesanato, arte visual, música, cinema, teatro, vídeos, leituras, enfim terá o papel de ser uma ferramenta meio para que auxiliem na construção de um indivíduo.	Quinzenal-Quarta –feira das 16:30 às 18:00hs.
Oportunizar o desenvolvimento dos pais na convivência e o fortalecimento de vínculos com seus filhos	Buscar o interesse do grupo pais , sendo uma ferramenta fundamental a conversa, a troca de experiência,vivencias dos pais que expressem suas dificuldades, demandas e soluções encontradas de modo a construir soluções e alternativas para os problemas enfrentados.	Quinzenal-Quarta –feira das 16:30 às 18:00hs.

* os números indicados nos objetivos das atividades se referem às metas e objetivos específicos.

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Criar de prontuário individual de cada usuário tem como objetivo termos um controle dos usuários que estão nas atividades.	Através de um instrumental descritivo, serão informados dados pessoais como endereço telefone, dados de composição familiar e dados de acompanhamento social.	Elaboração na inclusão do serviço, e atualizado de acordo com a necessidade de registro podendo ser semanal ou mensal.
Elaborar de lista de presença tem como objetivo possibilitar um acompanhamento de frequência nas atividades.	Através da lista de presença possibilitará um acompanhamento estatístico da assiduidade nas atividades.	Elaboração mensal, e atualizada conforme realização das atividades.
Acompanhar através Relatório mensal o acompanhamento e a evolução do grupo.	Possibilitará a análise da evolução do grupo em relação às ações realizadas no projeto, possibilitando uma análise diagnóstica de impacto das atividades. Encaminhado para o órgão gestor relatório + lista de frequência.	Um por mês, para cada oficina/atividade realizada de acordo com o cronograma.

* os números indicados nos objetivos das atividades se refere às metas e objetivos específicos.



7.3. Trabalho Social

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Fortalecer Vínculos com pais e crianças.	Mobilizar o grupo para a participação e construção ou manutenção de laços afetivos que favoreça o vínculo.	Será de acordo com agenda e a demanda dos grupos organizados.
Garantir a segurança no acolhimento.	O atendimento individual possibilitará um acompanhamento e o registro das ações individuais com o usuário.	Uma vez por mês ou quando necessário.
Realizar Visitas domiciliares. Conhecer os serviços existentes no micro território.	As visitas domiciliares e de micro territórios serão utilizadas em momentos que forem diagnosticados necessidades. Pois entendemos que a ferramenta aproxima o profissional à realidade do usuário, facilitando assim, a intervenção e o estudo social em loco.	Serão dois momentos. Um primeiro contato assim que o usuário ingressa no serviço; E outras de acordo com a demanda apresentada

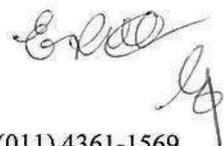
8. Cronograma das atividades

8.1. Atividades inerentes ao serviço

Atividades	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Oficina de lúdica	x	x	x	x	X	x
Ações de criatividade e habilidades	x	x	x	x	X	x
Fortalecimento de Vínculos entre pais e filhos.	x	x	x	x	X	x

8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informação.

Atividades	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Criação de prontuário individual.	x	x	x	x	X	x
Elaboração de lista de presença.	x	x	x	x	X	x
Acompanhamento através relatório mensal.	x	x	x	x	X	x



8.3. Trabalho Social

Atividades	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Fortalecer Vínculos com pais e crianças.	x					
Garantir a segurança no acolhimento.	x	x	x	x	X	x
Realizar Visitas domiciliares. Conhecer os serviços existentes no micro território.	x	x	x	x	X	x

9. Formas de avaliação

A avaliação da eficácia e efetividade dos serviços será realizada não decorrer do desenvolvimento do projeto através dos instrumentais como:

- Cadastramento e atualização de informações no SISC.
- Registro e exposição das atividades e trabalhos realizados pelas crianças.
- Aumento da participação dos pais e filhos.
- Depoimento voluntário de pais.



3. Justificativa para implantação ou manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Modalidade II – 6 a 17 anos

A entidade Shekinah está localizada no bairro do Taboão na Vila Flórida, segundo estudo fornecido por dados estatístico do Sumário de Dados / Orçamento Participativo ano de referência 2014. O bairro do Taboão tem uma área de 4,04 Km² localiza-se a noroeste do município, tem em seu entorno os bairros Rudge Ramos e Vila Paulicéia, é constituído pelos bairros e vilas: Suíço, Jardim Borborema, Vila Ruth, Vila Santa Luzia, Jardim Montreal, Vila Flórida. O bairro tem cerca de 28.599 habitantes por Km².

De acordo com o sumario de dados do município de 2012, a população residente de crianças até 10 anos é de 3455 dos habitantes; a população de 11 a 19 anos é de 3104 habitantes no bairro. Taboão é considerado um bairro tipicamente periférico, classificado economicamente dentro de uma renda médio-baixa, possui vida comercial própria e uma rede de serviços públicos como: PS, UBS, 7ºDP, EMEB, EMIP, EE, Centro Cultural, Quadra Poli Esportivo e está referenciado na região do CRAS V. Conforme dados de observação e atendimento da instituição temos crianças, adolescentes, jovens e famílias em condições de vulnerabilidade e risco dados as condições de moradia, renda, saúde e educação.

Essa modalidade compreende uma faixa etária que contempla criança, adolescente e jovem com fases peculiares e distintas, todas com direitos garantidos no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescentes (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990) bem como no Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852, de 5 de Agosto de 2013). Que completa o primeiro ciclo de leis que garantem direitos geracionais no Brasil, iniciadas com a aprovação do ECA. O grande desafio é tornar visível que jovens são diferentes de crianças e adultos e que, na contemporaneidade, a juventude não se encerra na adolescência, exigindo novos referenciais, para além do que já afirmava o Estatuto da Criança e do Adolescente. Partindo dessas primícias, a associação shekinah se qualificou e criou o projeto Avante Cidadão, que está pautado na pluralidade juvenil, abordando questões como futuro e projeto de vida que emergem cada vez mais no cotidiano de nossos adolescentes, tanto por pressões impostas pela família, pela sociedade e por eles mesmos. É um momento de construção de sujeitos, de formação de identidade, devido a isso, a construção de um projeto de vida consciente por parte dos adolescentes se faz necessária, as escolhas tomadas por eles agora irão refletir na sua vida futura. Para construção desses valores e saberes, utilizaremos ferramentas em nossas oficinas para o desenvolvimento do ócio criativo, é uma ideia inovadora desenvolvida pelo professor e sociólogo italiano Domenico de Masi que segundo ele, o futuro do trabalho na sociedade pós-industrial está marcado pela união entre estudo e lazer. O ócio criativo é um aprendizado e, como tal, deve ter um tempo de maturação, é uma arte que se aprende e se aperfeiçoa com o tempo e com o exercício, metodologia essa que vemos grande potência para intensa trocas de ideias, vivências, reflexões, compreensões e construção de novas perspectivas e saberes.

O território oferece alguns equipamentos públicos na área de educação, saúde e esporte, mas pouquíssimos projetos voltados exclusivamente ao adolescente e jovem e suas necessidades em geral, então o projeto Avante Cidadão vem para

suprir essa demanda, oportunizando aos adolescentes as várias possibilidades de orientação para o mundo do trabalho, incentivando sua permanência e apoio na vida familiar e comunitária, além da permanência escolar. Visamos atuar com ações de cidadania que através da arte, cultural, do esporte e de ações que criem perspectivas de um projeto de vida para esse adolescente e jovem. Queremos que esses sejam protagonistas, pois esses dispõem de uma força transformadora de podem realizar criações de grande expressão criativa e potencial. Os adolescentes e jovens têm o direito e o dever de serem construtores e autores da sua história e da história do seu país. Pensando nisso a Shekinah apresenta esse projeto para atender reivindicações da comunidade, apoiando as famílias na prevenção de situação de riscos social e o fortalecimento de vínculos afetivos e comunitário, bem como acesso a informação e serviços que auxiliem no seu desenvolvimento como protetora dos direitos da criança, do adolescente e juventude. E juntamente com o apoio da família, da comunidade e do referenciamento do CRASV, da demanda espontânea expressiva que as atividades serão realizadas em contra turno escolar em período de 3 horas, duas vezes por semana.

4. Objetivo Geral

Desenvolver ações com caráter preventivo e de inserção ao mundo do trabalho, estimulando o desenvolvimento da autonomia de adolescentes, na defesa da cidadania através de atividades socioeducativas.

5. Objetivos Específicos

- ✓ Potencializar o olhar do adolescente e jovem em relação à orientação para o mundo do trabalho;
- ✓ Estimular participação cidadã em espaços de livres;
- ✓ Conhecer e se familiarizar com legislações pertinentes ao mundo do trabalho, ao Ser Cidadão compondo seus direitos e deveres;
- ✓ Realizar ações com foco na convivência social por meio do esporte e lazer;

6. Execução

Endereço de Execução do Serviço:

Número de atendidos: 15	Faixa Etária de 13 a 17 anos
Rua Espanha, nº 581	Bairro: Taboão
Cidade: São Bernardo do Campo	CEP: 09657-000
Telefone: (11) 2758-0778	E-mail- ab-shekinah@ab-shekinah.org.br

* os números indicados nas metas se referem aos objetivos específicos.

Metas Qualitativas	Estratégias Metodológicas	Indicadores
Aumento da capacidade e construir novos conhecimentos e formação de valores.	Conhecer sobre legislações pertinentes a sua categoria com ECA entre outras legislações pertinentes.	Participação no Serviço de Convivência. Ampliação e capacidade de convivência em grupos. Contribuir para manutenção da frequência escolar.
Ampliação da capacidade de conviver com diferentes grupos.	Busca de parcerias com a rede para desempenhar essas atividades de esporte e lazer e cultura.	Participação no Serviço de Convivência. Ampliação e capacidade de convivência em grupos. Contribuir para manutenção da frequência escolar.
Aumento da capacidade do mundo do trabalho e no projeto de vida.	Auxiliar o interesse dos adolescentes e jovens com relação à vocação, elaboração de CV, comportamento nas entrevistas, subsidiar o preparo par a mundo do trabalho.	Participação no Serviço de Convivência. Ampliação e capacidade de convivência em grupos. Contribuir para manutenção da frequência escolar.

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades inerentes ao serviço

Para a faixa etária de 13 a 17 anos.

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Desempenhar ações de cidadania e reflexão sobre legislações pertinentes	Rodas de conversa, palestras, atividades práticas de Cidadania tendo uma visão comprometida na educação social. Voltado para jovens,	Semanal – Segunda e Quarta-feira das 14:00 às 17:00hs.
Desenvolver atitudes e valores que refletem no desenvolvimento integral dos jovens.	Atividades lúdicas de arte, cultura, esporte e lazer que serão construídas de acordo com a busca do interesse do grupo.	Semanal – Segunda e Quarta-feira das 14:00 às 17:00hs.
Desenvolver habilidades para formação geral referente ao mundo do trabalho na construção do seu projeto de vida.	Possibilitar trocas, dramatização, pesquisas, visitas em feiras e eventos como ferramenta meio para auxiliar na fundamentação e na construção de um indivíduo fornecendo-lhe experiências que o ajudem a refletir, desenvolver habilidades.	Semanal – Segunda e Quarta-feira das 14:00 às 17:00hs.

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Criar de prontuário individual de cada usuário tem como objetivo termos um controle dos usuários que estão nas atividades.	Através de um instrumental descritivo, serão informados dados pessoais como endereço telefone, dados de composição familiar e dados de acompanhamento social.	Elaboração na inclusão do serviço, e atualizado acordo com a necessidade de registro podendo ser semanal ou mensal.
Elaborar de lista de presença tem como objetivo possibilitar um acompanhamento de frequência nas atividades.	Através da lista de presença possibilitará um acompanhamento estatístico da assiduidade nas atividades.	Elaboração mensal, e atualizada conforme realização das atividades.
Acompanhar através Relatório mensal o acompanhamento e a evolução do grupo.	Possibilitará a análise da evolução do grupo em relação às ações realizadas no projeto, possibilitando uma análise diagnóstica de impacto das atividades. Encaminhado para o órgão gestor relatório + lista de frequência.	Um por mês, para cada oficina/atividade realizada de acordo com o cronograma.

* os números indicados nos objetivos das atividades se referem às metas e objetivos



7.3. Trabalho Social

Todos de 13 a 17 anos

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Estimular a inserção ao mundo do trabalho.	Possibilitar articulação e possíveis parcerias com empresas e instituições/faculdades para conhecimento de rotinas organizacionais.	Será de acordo com agenda e a demanda grupos organizados.
Atender o indivíduo, com objetivo a escuta qualificada e a intervenção quando necessário.	O atendimento individual possibilitará um acompanhamento e o registro das ações individuais com o usuário	Ultimo dia do mês ou quando necessário.
Realizar Visitas domiciliares. Conhecer os serviços existentes no micro território.	As visitas domiciliares e de micro territórios serão utilizadas em momentos que forem diagnosticados necessidades. Pois entendemos que a ferramenta aproxima o profissional à realidade do usuário, facilitando assim, a intervenção e o estudo social em loco.	Serão dois momentos: Um primeiro contato assim que o usuário ingressa no serviço; E outras de acordo com a demanda apresentada

8. Cronograma das atividades

Atividades	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Desempenhar ações de cidadania e reflexão sobre legislações pertinentes	X	x	x	x	x	X
Desenvolver a disciplina, sensibilidade, criatividade, habilidades, atitudes e valores que refletem no desenvolvimento integral dos jovens.	X	x	x	x	x	X
Desenvolver habilidades para formação geral, referente ao mundo do trabalho na construção do seu projeto de vida.	X	x	x	x	x	X



8.1. Atividades inerentes ao serviço

8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informação.

Atividades	Mês	1	2	3	4	5	6
	Prontuários	X					
Lista de presença	X	x	x	x	x	x	x
Relatório mensal	X	x	x	x	x	x	x

8.3. Trabalho Social

Atividades	Mês	1	2	3	4	5	6
	Estimulo à inserção ao mundo do trabalho	X	x	x	x	x	x
Atendimento individual	X	x	x	x	x	x	x
Realizar Visitas domiciliares. Conhecer os serviços existentes no micro território.	X	x	x	x	x	x	x

9. Formas de avaliação

A avaliação da eficácia e efetividade dos serviços será realizada no decorrer do desenvolvimento do projeto através dos instrumentais como:

- Cadastramento e atualização de informações no SISC.
- Registro das atividades e trabalhos realizados pelos adolescentes.
- Aumento da participação e assiduidade.
- Depoimento voluntário.
- Percepção dos técnicos envolvidos no serviço.



3. Justificativa para implantação ou manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Modalidade III – 18 a 59 anos

A entidade Shekinah está localizada no bairro do Taboão na Vila Flórida, segundo estudo fornecido por dados estatístico do Sumário de Dados / Orçamento Participativo ano de referência 2014. O bairro do Taboão tem uma área de 4,04 Km² localiza-se a noroeste do município, tem em seu entorno os bairros Rudge Ramos e Vila Paulicéia, é constituído pelos bairros e vilas: Suíço, Jardim Borborema, Vila Ruth, Vila Santa Luzia, Jardim Montreal, Vila Flórida. O bairro tem cerca de 28.599 habitantes por Km².

De acordo com o sumario de dados do município de 2012, a população residente de jovens e adultos de 19 a 59 anos é de um total de 18.814 dos habitantes no Taboão; sendo que na faixa de 15 a 19 anos é de 1.738 habitantes, na faixa 20 a 29 anos 4.677 habitantes, na faixa de 30 a 39 anos é de 5.036 habitantes, na faixa de 40 a 49 anos é de 3.998 habitantes e na faixa de 50 a 59 anos é de 3.365 habitantes. Taboão é considerada um bairro tipicamente periférico, classificado economicamente dentro de uma renda médio-baixa, possui vida comercial própria e uma rede de serviços públicos como: PS, UBS, 7ºDP, EMEB, EMIP, EE, Centro Cultural, Quadra Poli Esportivo e está referenciado na região do CRAS V. Conforme dados de observação e atendimento da instituição temos crianças, adolescentes, jovens e famílias em condições de vulnerabilidade e risco dados as condições de moradia, renda, saúde e educação.

Essa modalidade compreende uma faixa etária que contemplam jovens e adultos com fases peculiares e distintas, sendo que nessa fase de 15 a 29 anos temos diretrizes de proteção via o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013).

No âmbito do olhar da política de assistência social, há o reconhecimento de situações de desproteção social cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas como deficiência, etnia, religião, orientação sexual, situação civil entre outras questões, sendo que se tornam ainda mais agravadas por condições precárias devida a privação de renda ou de acesso aos serviços públicos. Eliminar ou minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Partindo dessas primícias, a associação Shekinah se qualificou e visa desenvolver ações que está pautado na pluralidade juvenil e adulta, abordando questões como projeto de vida, mundo do trabalho, fortalecimento de vínculos familiares, são questões que emergem cada vez mais no cotidiano de nossos usuários, tanto por pressões impostas pela família, pela sociedade e por eles mesmos.

Embora o serviço de convivência familiar e comunitária seja organizado a partir de faixas etárias dos usuários, como muitas outras ações na vida social são feitas por fases da vida, a fim de considerar as especificidades de cada etapa do

desenvolvimento, temos aspectos da vida que perpassam todas elas, como a participação, a convivência social e o direito de ser, ou seja, a convivência social é o ponto de partida e que traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e é voltado para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades que iremos abordar serão estimuladas ao convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, entre outros.

Pensando nisso a Shekinah apresenta esse projeto para atender reivindicações da comunidade, apoiando as famílias na prevenção de situação de riscos social e o fortalecimento de vínculos afetivos e comunitário, bem como acesso a informação e serviços que auxiliem no seu desenvolvimento como protetora dos direitos da criança, do adolescente e juventude. E juntamente com o apoio da família, da comunidade e do referencial do CRAS V, da demanda espontânea expressiva que as atividades serão realizadas uma vez por mês de quatro horas.

4. Objetivo Geral

Desenvolver ações preventivas e de caráter de convivência, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e empoderamento de seus usuários, para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

5. Objetivos Específicos

- ✓ Proporcionar atividades de cidadania que possibilite ações de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.
- ✓ Promover o acesso a benefícios e serviços Socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;



6. Execução

Endereço de Execução do Serviço:

Número de atendidos: 70	Faixa Etária: 18 a 59 anos
Rua: Fabio da Silva Prado, 115	
Bairro: Vila Florida	
Cidade: São Bernardo do Campo	
CEP: 09661-000	Telefone: 4361-1569
E-mail: ab-shekinah@ab-shekinah.org.br	

Metas Qualitativas	Estratégias Metodológicas	Indicadores
Promoção de atividades de cidadania que possibilite ações de convivência.	Através de troca de experiência, textos reflexivos, rodas de conversas e vivências reais.	Participação no Serviço de Convivência. Ampliação e capacidade de convivência em grupos. Garantir de que no mínimo 75% de usuários do SCFV, estejam inseridos no Cadastro Único.
Realização de ações de acesso a serviços setoriais.	Divulgação para os usuários visando à utilização dos espaços públicos na participação de conferências e fóruns pertinente a necessidade dos usuários.	Participação no Serviço de Convivência. Ampliação e capacidade de convivência em grupos. Garantir de que no mínimo 75% de usuários do SCFV, estejam inseridos no Cadastro Único.
Desenvolvimento de acesso e divulgação aos benefícios e serviços Socioassistenciais.	Encaminhamento e divulgação para os usuários visando o acesso aos benefícios e serviços de acordo com a demanda.	Participação no Serviço de Convivência. Ampliação e capacidade de convivência em grupos. Garantir de que no mínimo 75% de usuários do SCFV, estejam inseridos no Cadastro Único.

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades inerentes ao serviço

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Desempenhar ações de reflexão e debates referentes às temáticas indicadas pelos usuários e direcionadas pela equipe a fim de fortalecer os vínculos.	Através de atividades serão organizadas em formato de rodas de conversa, palestras, atividades práticas de Cidadania tendo uma visão comprometida na educação social. Contribuem para o exercício da cidadania proativa, consciente, para a prática dos valores éticos, induzem a reflexão.	Uma vez por mês carga horária de três horas. Considerando duas turmas: Manhã: 9:00 às 12:00 hs. Tarde: 14:00 – 17:00 hs.
Possibilitar o Acesso a Serviços Setoriais	Palestras e ações que possibilitem o acesso a serviços que contribuía para o empoderamento de direito e deveres.	Uma vez por mês carga horária de três horas. Considerando duas turmas: Manhã: 9:00 às 12:00 hs. Tarde: 14:00 – 17:00 hs.
Informativos e acesso a benefícios e suas condicionalidades.	Em todos os encontros possibilitar informações extraídas de meios de comunicações oficiais como notícias dos municípios entre outros.	Uma vez por mês carga horária de três horas. Considerando duas turmas: Manhã: 9:00 às 12:00 hs. Tarde: 14:00 – 17:00 hs.

* os números indicados nos objetivos das atividades se refere as metas e objetivos específicos.

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Criar de prontuário individual de cada usuário tem como objetivo termos um controle dos usuários que estão nas atividades.	Através de um instrumental descritivo, serão informados dados pessoais como endereço telefone, dados de composição familiar e dados de acompanhamento social.	Anual a elaboração, porém utilizado de acordo com a necessidade de registro podendo ser semanal.
Elaborar de lista de presença tem como objetivo possibilitar um acompanhamento de frequência nas atividades.	Através da lista de presença possibilitará um acompanhamento estatístico da assiduidade nas atividades.	Elaboração mensal, e atualizada conforme realização das atividades.
Acompanhar através Relatório mensal o acompanhamento do grupo.	Possibilitará a análise da evolução do grupo em relação às ações realizadas no projeto, possibilitando uma análise diagnóstica de impacto das atividades. Encaminhado para o órgão gestor relatório + lista de frequência.	Um por mês, para cada oficina/atividade realizada.

* os números indicados nos objetivos das atividades se referem às metas e objetivos específicos.

7.3. Trabalho Social

Estimular a reflexão, o senso crítico e o empoderamento.	Proporcionar a formação cidadã através de informações, acesso para o alcance da autonomia e protagonismo social.	Registrado mensalmente conforme agenda de encontros.
Garantir a Segurança no atendimento tem como objetivo, a escuta qualificada e a intervenção quando necessário.	O atendimento individual possibilitará um acompanhamento e o registro das ações individuais com o usuário.	Uma vez por mês ou quando necessário.
Realizar Visitas domiciliares. Conhecer os serviços existentes no micro território.	As visitas domiciliares e de micro territórios serão utilizadas em momentos que forem diagnosticados necessidades. Pois entendemos que a ferramenta aproxima o profissional à realidade do usuário, facilitando assim, a intervenção e o estudo social em loco.	Serão dois momentos: Um primeiro contato assim que o usuário ingressa no serviço; E outras de acordo com a demanda apresentada

8. Cronograma das atividades

Atividades	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Ações de reflexão e debate.	x	x	x	x	x	x
Acesso a serviços setoriais.	x	x	x	x	x	x
Informativo e o acesso a benefícios e condicionalidades.	x	x	x	x	x	x



8.1. Atividades inerentes ao serviço

8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informação.

Atividades	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Prontuários	x					
Lista de presença	x	x	x	x	x	x
Relatório mensal	x	x	x	x	x	x

8.3. Trabalho Social

Atividades	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Estimular a reflexão e o senso crítico.	x	x	x	x	x	x
Garantir a Segurança no atendimento	x	x	x	x	x	x
Visitas domiciliares. Conhecer os serviços existentes no micro território.	x	x	x	x	x	x

9. Formas de avaliação

A avaliação da eficácia e efetividade dos serviços será realizada no decorrer do desenvolvimento do projeto através dos instrumentais como:

- Cadastramento e atualização de informações no SISC.
- Registro das atividades realizadas como os usuários através de fotos
- Aumento da participação e assiduidade.
- Depoimentos voluntários.
- Pesquisa de satisfação.



10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1. Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
1	Coordenadora Técnica para execução SCFV (Assistente Social)	Superior em Serviço Social	20 hs	2	R\$ 1.800,00	2
1	Facilitadora de aprendizagem para execução SCFV (Orientador Social)	Ensino Médio	10 hs	2	R\$ 1.000,00	2
1	Diretora Financeira (apoio operacional)	Superior Economia	5 hs	1	R\$ 800,00	1
1	Estagiária ADM (apoio operacional)	Superior incompleto	20 hs	5	R\$ 1.253,00	2
1	Aux. De Serviços Gerais (apoio operacional)	Ensino fundamental	2 hs	1	R\$ 220,00	1
5	Estagiários de Serviço Social	Superior incompleto	6 hs	5	-	1
1	Motorista (apoio operacional)	Ensino fundamental	6 hs	1	R\$ 250,00	1
1	Cozinheira (apoio operacional)	Ensino Médio	2 hs	1	R\$ 220,00	1




¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.2- Recursos Materiais despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios		
150	Pacotes de bolacha recheada de 200gr	R\$	259,50
60	Garrafas de refrigerante 2 litros	R\$	357,00
6	Kg de mortadela	R\$	126,00
6	Kg de presunto	R\$	179,40
6	Kg de mussarela	R\$	179,40
12	Pacotes de pão de forma	R\$	57,84
18	Kg de salsicha	R\$	89,10
12	Pacotes de pão de cachorro quente c/8 unidades	R\$	71,76
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo		
10	Potes de tinta guache de 250 ml (cores primárias)	R\$	48,00
6	Pincel chato	R\$	58,20
3	Pacotes de palito de sorvete colorido com 100 unidades	R\$	24,00
10	Pacotes de folha de sulfite c/ 500 folhas	R\$	183,90
6	Pacotes de folha de E.V.A coloridos (TAM. 50x40)	R\$	71,70
6	Unidades de cada cartucho HP 21	R\$	329,40
2	Kg de cola tenaz branca 1 kg (1000gr)	R\$	31,96
12	Unidades de fita adesiva larga (durex)	R\$	29,76
6	Unidades de fita adesiva larga (fita crepe)	R\$	20,88
2	Pacotes de clips c/50 unidades	R\$	3,04
1	Pacotes de etiquetas (TAM. 16,93 x 44,45)	R\$	10,36

1	Pacotes saco plástico 4 furos	R\$	12,50
1	Pacotes de pasta plástica em L	R\$	5,60
1	Rolos de barbante	R\$	4,66
6	Unidades de cola bastão	R\$	38,46
20	Folhas de cartolina	R\$	6,40
1	Rolos de papel Kraft	R\$	44,98
1	Caixa de caneta azul	R\$	29,90
1	Caixa de lápis preto.	R\$	20,16
6	Toner para Samsung D103L	R\$	524,94
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	:	
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis		
Quantidade	Categoria - Locações Diversas		
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas		
Quantidade	Categoria - Combustível		
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias		
6	Taxa de pacote de serviços	R\$	390,00
Quantidade	Categoria - Outras despesas		

Exal

ed

10.3 - Recursos e Materiais Contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, no valor total de R\$ 64.892,00 (sessenta e quatro mil e oitocentos e noventa e dois reais), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico
Veículo Saveiro	R\$ 20.000,00
Combustível	R\$ 100,00
Manutenção do veículo (pneus, seguro, manutenção)	R\$ 400,00
Imóvel contendo: 01 recepção, 01 sala administrativa, 4 salas de atividades, 02 WC infantil, 02 WC adulto, 01 fraldário, 01 cozinha com refeitório, 01 Parque com playground e 1 pátio coberto.	R\$ 16.560,00
Imóvel contendo: 3 salas de atividades, 02 WC adulto e 01 cozinha.	R\$ 9.920,00
04 Computadores	R\$ 4.000,00
Acesso a internet	R\$ 137,00
01 Impressora multifuncional	R\$ 800,00
01 impressora colorida jato de tinta	R\$ 600,00
06 mesas de escritório	R\$ 780,00
06 cadeiras de escritório	R\$ 720,00
02 armários de escritório	R\$ 800,00
02 aparelhos de telefones	R\$ 200,00
01 projetor	R\$ 1.000,00
02 ventiladores	R\$ 120,00
01 câmera digital fotográfica	R\$ 600,00
Refrigerador industrial	R\$ 1.500,00
Fogão de 06 bocas industrial	R\$ 700,00
01 jogo de mesas com 04 cadeiras	R\$ 500,00
01 batedeira planetária	R\$ 280,00
01 liquidificador	R\$ 100,00
Jogo de panelas	R\$ 200,00
Jogo de talheres	R\$ 75,00



60 cadeiras plásticas	R\$ 1.920,00
20 mesas plásticas	R\$ 1.600,00
Fornecimento de alimentação aos educadores e equipe gestora	R\$ 240,00/ mensal
Material de limpeza e Descartáveis	R\$ 280,00
Manutenção do espaço	R\$ 300,00
IPTU do imóvel	60,00/mês
Utilidade Publica	R\$ 400,00/mês

10.4 - Aplicações dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio

Itens de Despesa	Salário	Encargos trabalhistas e previdenciários	Total
1 – Recursos Humanos – CLT	-	-	-
2 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 24.318,00	-	R\$ 24.318,00
Total Geral	R\$ 24.318,00	-	R\$ 24.318,00

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.



10.5 - APLICAÇÕES DE RECURSOS

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	-	-
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 24.318,00	R\$ 24.318,00
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 1.320,00	R\$ 1.320,00
VI	Outros materiais de consumo	R\$ 1.498,80	R\$ 1.498,80
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros	-	-
IX	Locação de Imóveis	-	-
X	Locações Diversas	-	-
XI	Utilidades Públicas (7)	-	-
XII	Combustível	-	-
XIII	Bens e materiais permanentes	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancárias	R\$ 390,00	R\$ 390,00
XVI	Outras despesas	-	-
	TOTAL	R\$ 27.526,80	R\$ 27.526,80

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

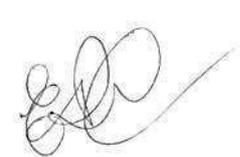
Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para entidades da Saúde.



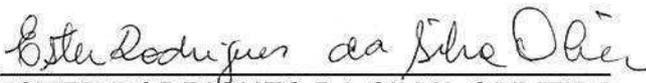
11- Cronograma de Desembolso Financeiro

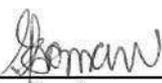
Parcela	Valor
1º	R\$ 4.587,80
2º	R\$ 4.587,80
3º	R\$ 4.587,80
4º	R\$ 4.587,80
5º	R\$ 4.587,80
6º	R\$ 4.587,80
Total	R\$ 27.526,80

12- Prestação de Contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à Lei Federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 19 de Junho de 2017.


ESTER RODRIGUES DA SILVA OLIVEIRA
Presidente.


Assinatura e identificação
Responsável Técnico.